



## A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA VISÃO A PARTIR DO SUBPROJETO DE MATEMÁTICA DA UPE-CAMPUS MATA NORTE

Gilvaneide Nascimento Silva<sup>1</sup>

Mayara Evelly Santos da Silva<sup>2</sup>

Diogo Lemos da Silva Melo<sup>3</sup>

### Resumo

O presente artigo visa abordar a vivência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e como a mesma contribui para formação inicial de docentes do curso de Matemática da Universidade de Pernambuco, campus Mata Norte. O Pibid possibilita o contato dos licenciados com a realidade escolar no cotidiano de escolas da rede pública de educação, o que possibilita uma grande aprendizagem na formação dos docentes. O programa tem por objetivo principal fomentar a melhoria na formação dos futuros docentes de licenciatura, promovendo a integração entre Universidade e Educação Básica.

Palavras-chave: Pibid; Formação inicial de docentes; Experiências.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências oportunizadas pelo PIBID tal como sua importância e contribuição no campo da formação inicial de futuros(as) professores(as) de matemática da educação básica como bolsistas do programa. Esse programa, de tamanha relevância, é elaborado a partir de um trabalho coletivo entre coordenadores de área, bolsistas de supervisão e bolsistas de iniciação à docência. É de suma relevância relatar a vivência na escola, contexto da educação básica, pública e suas finalidades, como a construção e a formação de professores críticos, com uma visão transformadora da realidade de seus alunos por intermédio de uma educação emancipadora para intervir na escola socialmente organizada. Alimentado pela visão de totalidade, a base do trabalho docente do bolsista de iniciação à docência passa a ser concebida para além do campo específico da atividade pedagógica, onde o olhar é ampliado para diferentes aspectos que constituem a realidade da instituição, dos alunos e da educação.

---

<sup>1</sup> PIBID, UPE, Mestre, UPE, Professora assistente, [gilvaneide.silva@upe.br](mailto:gilvaneide.silva@upe.br)

<sup>2</sup> PIBID, Graduanda em licenciatura matemática, [mayaraevelly10@gmail.com](mailto:mayaraevelly10@gmail.com)

<sup>3</sup> PIBID, Graduando em licenciatura matemática, [dyogo\\_1@hotmail.com](mailto:dyogo_1@hotmail.com)



Ao observar a realidade de diferentes ângulos, os processos de apropriação dos conhecimentos começam a indicar relações teórico-prática no âmbito da constituição da prática educativa. Ao conhecer a realidade educacional da referida escola como algo não trivial, é possível perceber que o ensino superior e a educação básica não representam lugares tão distantes como se imagina ou com muros tão intransponíveis, mas sim espaços construídos historicamente sobre os interesses da sociedade, espaços esses que até aos dias atuais abrigam divergências, motivações e interesses de determinadas classes. Baseadas nas condições citadas, as atividades foram regidas com vistas à apropriação de métodos de intervenção e processos ligados às ações de mudanças na formação de professores e da educação, especificadamente a educação matemática como um todo.

### UMA BREVE APRESENTAÇÃO DO PIBID

O Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência (Pibid) foi iniciado em 2007 pelo Ministério da Educação e efetivado pela CAPES/FNDE, e tem por objetivo promover a integração entre educação superior e educação básica das escolas públicas. Outro objetivo do programa é melhorar o ensino nas escolas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, fomentando assim a formação inicial e continuada de profissionais do magistério básico, numa ação que articula a participação de estudantes dos Cursos de Licenciatura das Universidades Públicas nas escolas da Educação Básica sob a supervisão de professores da Universidade. Traça-se ainda como objetivo principal a elevação da qualidade da formação de professores nos cursos de licenciatura, além disso, o programa ao inserir licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporciona-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que visa a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

O Pibid é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior (IES) em parceria com as redes de ensino. Os projetos devem promover a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes serão acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa. (CAPES, 2008).

Conforme a Portaria nº260, de 30 de dezembro de 2010 da Capes (BRASIL, 2010), o Pibid têm propostas contendo os projetos institucionais que devem atender aos seguintes objetivos que estão listados na seguinte tabela 1:

I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores - SEMINID-RP/UPE/2019 Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.

Tabela 1: Objetivos do Pibid

I) Incentivar a formação de docentes em nível superior para educação básica;
II) Contribuir para valorização no magistério;
III) Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a interação entre Educação Superior e Educação Básica;
IV) Inserir os licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
V) Incentivar escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tomando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
VI) Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Segundo os objetivos citados na tabela, o programa busca possibilitar uma formação inicial que associe a prática com a teoria, assim contribuindo para a formação de professores por meio da experiência de estar lado a lado da realidade escolar, aprendizagem e a troca de conhecimentos com os professores da Educação Básica e ainda proporciona o contato mais proveitoso dos licenciados com os alunos das escolas.

Para participar do Pibid, as instituições de ensino superior (IES), devem apresentar a Capes seus projetos de iniciação à docência conforme os editais de seleções publicados (CAPES, 2008). A partir do momento que o projeto for enviado, ele será escolhido ou não pela Capes, as orientações devem detalhar e apresentar como fundamento o projeto institucional, assim como um plano de trabalho que apresente as seguintes propostas segundo o art. 13 da portaria nº 096 da Capes de 18 de Julho 2013, registradas na tabela 02:

Tabela 2: Características do Projeto Institucional

I- A estratégia a ser adotada para atuação dos bolsistas nas escolas da rede pública de Educação Básica, de forma a privilegiar ações articuladas entre as diferentes áreas ou, inclusive, com outras instituições participantes do Pibid, evitando a dispersão de esforços;
II- A descrição das ações de inserção dos bolsistas nas escolas, envolvendo o desenvolvimento das diferentes características e dimensões da iniciação à docência;
III- A estratégia a ser adotada para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala;
IV- As formas de seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas;
V- O plano de trabalho para a aplicação dos recursos do programa, observando a legislação pertinente à execução das despesas;

VI- A descrição da contrapartida oferecida pela instituição, composta por no mínimo: espaço administrativo, disponibilidade de servidor(es)/funcionário(s) para suporte administrativo do programa, equipamentos para o desenvolvimento de rotinas administrativas, material de consumo para despesas de rotina e disponibilidade de ramal telefônico institucional;
VII- sistemática de registro e acompanhamento de egressos.

O Programa conta com o seguinte sistema hierárquico: Coordenador Institucional; Coordenador de área; Bolsista de Supervisão; e Bolsista de Iniciação à Docência, cujas funções serão descritas a seguir de acordo o regulamento do Programa. Começaremos pelo coordenador institucional que é o gestor do projeto PIBID em uma instituição de ensino superior. Este tendo como principais atribuições: Acompanhar as atividades previstas no projeto; dialogar com a rede pública de ensino; selecionar coordenadores de área e designar a função do coordenador de área de gestão de processos educacionais; cadastrar e atualizar a relação de participantes para o pagamento da bolsa; entre outras funções. Já o coordenador de área é o líder de um subprojeto PIBID em uma instituição de ensino superior. Um Coordenador de Área tem as seguintes funções: acompanhar as atividades previstas no subprojeto; integrar comissões de seleção de supervisores e bolsistas de iniciação à docência; apresentar ao coordenador institucional relatórios periódicos sobre o subprojeto. Dentre outros encargos que surgem no decorrer do subprojeto. Em relação ao bolsista de supervisão, este é o professor da escola de educação básica pública que orienta e viabiliza as atividades dos bolsistas de iniciação à docência na escola. Este informa a comunidade escolar sobre as atividades do projeto, e tem como principais funções: elaborar, desenvolver e acompanhar atividades dos bolsistas; controlar a frequência dos bolsistas nas atividades; participar dos seminários de iniciação à docência promovidos pelo subprojeto. No que diz respeito ao bolsista de iniciação à docência, segundo o programa, é o estudante do curso de licenciatura participante do PIBID. O bolsista de iniciação a docência é a principal figura do programa, pois o PIBID foi planejado para enriquecer sua formação prática. É importante lembrar que ao ingressar no PIBID o bolsista tem a oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas que talvez só vivesse durante o estágio supervisionado (curricular) ou mesmo no exercício da profissão. O bolsista também dispõe de algumas atribuições, tais como: Dedicar ao menos 08 (oito) horas semanais às atividades do projeto; registrar através de portfólios ações desenvolvidas na sala de aula; apresentar os resultados de seu trabalho no seminário de iniciação à docência promovida pela Instituição de Ensino Superior (IES). No entanto vale ressaltar que, de acordo o regulamento do Programa o bolsista não pode assumir as funções de um professor da escola nem realizar atividades administrativas, seja na escola, seja no projeto. (PROGRAMA PIBID- Documentos oficiais da CAPES).

## **SUBPROJETO PIBID DE MATEMÁTICA UPE- CAMPUS MATA NORTE**

I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores - SEMINID-RP/UPE/2019 Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.

O subprojeto do Pibid de Licenciatura em Matemática da UPE- Campus Mata Norte, iniciou em agosto de 2018 e é composto por 24 (vinte e quatro) bolsistas de iniciação à docência, 3 (três) supervisoras e uma supervisora e uma coordenadora. Os bolsistas são divididos em três escolas parceiras com grupos de oito pessoas em cada uma delas, onde para cada grupo tem uma supervisora. As escolas parceiras contempladas com o subprojeto foram: Joaquim Canuto de Araújo em Tracunhaém, Dom Mota em Nazaré da Mata e EREM Joaquim Olavo em Carpina. Que sob a coordenação da Prof<sup>a</sup>. Me. Gilvaneide Nascimento Silva, que sob sua coordenação propôs o subprojeto com o seguinte tema: A Matemática está em tudo. O objetivo de o subprojeto ser implementado na escola é de contribuir para a aproximação de universidade e escola, construindo uma relação de aprendizado e troca de experiência.

Um dos subprojetos foi o desenvolvido na Escola Municipal Joaquim Canuto de Araujo na cidade de Tracunhaém, contemplando o público de 6º ao 9º ano, conta ainda com a participação de 8 (oito) bolsistas e 01 (uma) supervisora, a professora Uylma Freitas de Santana.

Os bolsistas de iniciação à docência iniciaram na escola com o intuito de um tempo de observação do espaço escolar, e também auxiliavam os professores de matemática na sala de aula em alguns momentos, assim começaram a analisar a escola, observar os professores em sala de aula para examinar como se dava o processo de ensino aprendizagem, bem como conhecer melhor os alunos, sua realidade, e perceber suas dificuldades de aprendizagem. Logo depois o processo de observação começou as intervenções, com ajudas em sala de aula com as atividades e dificuldades dos alunos(figura1), reforços escolares, aplicação de jogos e brincadeiras para uma compreensão dos assuntos de modo lúdico(figura 2), aplicação de sequência didática, formação de professores, realizações de gincana e participações em palestras feitas e organizadas pela escola.



Figura 1: Ajuda em sala de aula. Fonte: Arquivo pessoal.

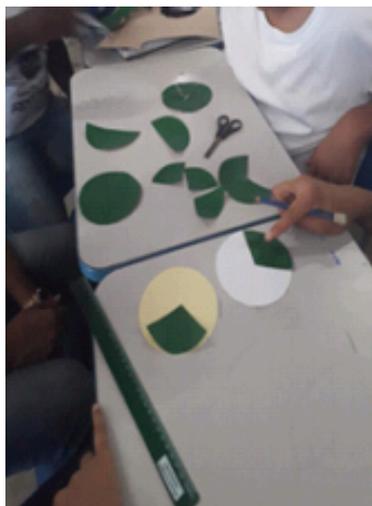


Figura 2: Atividade com jogo de fração. Fonte: Arquivo pessoal.



Figura 3: Olimpíadas matemáticas desenvolvidas com os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental com o objetivo de fomentar nos nossos alunos o gosto pela matemática. Fonte: Arquivo pessoal.

## AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE DOCENTES DE MATEMÁTICA

I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores - SEMINID-RP/UPE/2019 Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.

O Pibid estimula a formação inicial de professores em nível superior para a educação básica, aproximando os licenciados ao âmbito da escola básica, desde o início de sua formação, o que torna essencial para a adaptação no futuro profissional, colocando os bolsistas de frente a realidade e cotidiano das escolas, o que possibilita ao licenciado formar experiências de aprendizagem da docência, que abrange várias áreas de conhecimento dentro de uma escola.

O Programa cria a oportunidade de ampliação da visão geral dos alunos de licenciatura em Matemática com relação a vivência em sala de aula, contribuindo assim para o processo de formação docente.

A experiência provoca, assim, um efeito de retomada crítica (retroalimentação) dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional. Ela filtra e seleciona os outros saberes, permitindo assim aos professores reverem seus saberes, julgá-los e avaliá-los e, portanto, objetivar um saber formado de todos os saberes retraduzidos e submetidos ao processo de validação constituído pela prática cotidiana (TARDIF, 2010, p. 53).

A experiência de estar no Pibid é transformadora no que diz respeito à da formação inicial, visto que as práticas pedagógicas em conjunto com os professores em sala de aula só têm enriquece o currículo e formação prático-teórico enquanto aprendizes, pois, ao mesmo tempo em que estudam questões específicas que nos são colocadas em sala de aula, junto com os coordenadores locais, desenvolvemos atividades e aprendemos junto com os alunos e professores de matemática da escola. Assim sendo, há um fluxo bastante rico de conhecimentos e de aprendizados entre os bolsistas e os alunos das escolas. Tendo ainda a oportunidade de articular teoria e prática, visto que os conhecimentos teóricos obtidos na faculdade, são vivenciados na escola por intermédio do Programa. Assim temos a oportunidade de entender na prática como os alunos aprendem, como se dá esse processo de aprendizagem da matemática e quais são os caminhos e recursos que as crianças, e seus professores, utilizam para aquisição do conhecimento e uso da matemática no ambiente escolar. Até porque ensinar não é apenas trocar conhecimento como lembra Freire:

Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, as suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho - a de ensinar e não a de transmitir conhecimento (FREIRE, 2008, p. 47).

Através da troca de experiências é possível observar um ganho tanto para os licenciados, quanto para professores e escola. Muitos pibidianos passam a ter certeza da profissão a seguir e o professor de educação básica passa a tentar de alguma forma ajudar, repassar suas práticas de uma nova forma, para assim capacitar novos professores. Luckesi fala com relação a isso, dizendo que:

[...] Formar o educador, ao meu ver, seria criar condições para que o sujeito se prepare filológica, científica, técnica e afetivamente para o tipo de ação

que vai exercer. Para tanto, necessárias não só serão aprendizagens cognitivas sobre os diversos campos dos conhecimentos que auxiliem o desempenho de seu papel, mas - especialmente - o desenvolvimento de uma atitude, dialeticamente crítica, sobre o mundo e sua prática educacional. O educador nunca estará definitivamente 'pronto', formado, pois que a sua preparação, a sua maturação se faz no dia a dia, na mediação teórica sobre a sua prática. A sua constante atualização se fará pela reflexão diurna sobre os dados de sua prática. Os âmbitos de conhecimentos que lhe servem de base não deverão ser facetas estanques e isoladas de tratamento do seu objeto de ação: a educação. Mas serão, sim, formas de ver e compreender, globalmente, na totalidade, o seu objeto de Ação (LUCKESI, 2010, p. 29).

Assim sendo, é bastante instigante e estimulador quando os alunos, enquanto bolsistas do programa de iniciação à docência e atuantes na sala de aula, nos deparamos, por exemplo, com um aluno com deficiência visual, ou outro com deficiência auditiva como mostra na Figura 04 abaixo:



Figura 04: Oficina com o disco de fração, trabalhado com os jovens do 9º ano. Em destaque nossa aluna com o sério comprometimento de sua visão, encontrando uma forma alternativa de perceber as diferentes formas de representação de frações de um inteiro. Fonte : Arquivo pessoal.

O desafio que eles representam todo dia para nós que temos que primeiro observar, entender como eles aprendem, pesquisar métodos de ensino, as vezes construir com o próprio aluno mecanismos facilitadores para a sua interação com o processo de ensino - aprendizagem e também com os colegas de sala. Perceber o quão importante é a participação da família no cotidiano da escola e também como a ausência da mesma interfere sobremaneira na relação da escola com os nossos alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Pibid é um programa que tem por objetivo impulsionar a formação de iniciação a docência, por meio de atuações entre a teoria e a prática, levando o



licenciando a se aproximar da realidade escolar, possibilitando uma relação entre ensino superior e educação básica.

Desde o início, o PIBID tem se consolidado como uma iniciativa muito importante no que diz respeito à formação inicial dos licenciandos, representando uma valiosa ferramenta na formação de professores no ensino superior. Mais do que um simples espaço de práticas docentes, acreditamos que a ideia é construir novos significados na formação de novos professores, porém pensamos que as ações a serem propostas precisam referenciar-se em metodologias pedagógicas críticas, pois sendo assim, certamente fortalecerá o ensino dos conteúdos disciplinares ao passo que esse processo ocorre.

Os conhecimentos vão sendo construídos, ao mesmo tempo em que surgem novos desafios e questionamentos, mas os bolsistas têm a oportunidade de aprimorar os saberes necessários ao exercício da docência articulando estes saberes ao ensino e aprendizagem, indo além dos conteúdos apresentados pelas diferentes áreas do conhecimento. Acreditamos que o acadêmico ao se colocar diante uma sala de aula, leva consigo uma espécie de bagagem teórica aprendida na universidade. Isto porque no curso das disciplinas ele vai conhecendo, teoricamente, os vários elementos que constituem o contexto escolar, ajudando-o na elaboração e desenvolvimento das primeiras atividades, o que, é importante enfatizar, após a primeira experiência teórico-prática na a escola com a participação dos alunos, ficamos muito motivados(as), o que possibilitou uma reflexão e um amadurecimento no planejamento das atividades para as próximas aulas.

As atividades desenvolvidas não só contribuíram para aquisição e construção de conhecimentos conjuntamente com os alunos, como também fizeram parte da formação acadêmica de todos nós, professores em formação, permitindo uma melhor qualificação na nossa futura atuação profissional.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LUCKESI, Cipriano Carlos. O papel da didática na formação do educador. In: CANDAU, Vera Maria (org). *A didática em questão*. 30.a Ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 11º edição. Petrópolis: Vozes, 2010.

**PORTARIA Nº 096, DE 18 DE JULHO DE 2013.** Aprova o Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- Pibid. Disponível em: <[https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria\\_096\\_18jul13\\_AprovaRegulamentoPIBID.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf)> Acesso em 06 Nov. 2019.

I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores - SEMINID-RP/UPE/2019 Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria normativa nº 260 CAPES, de 30 de dezembro de 2010: Normas gerais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.** Disponível em:

<[https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria260\\_PIBID2011\\_NomasGerais.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria260_PIBID2011_NomasGerais.pdf) > [http://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/16032018\\_Portaria\\_45\\_Regulamento\\_PIBID\\_e\\_Residencia\\_Pedagogica\\_SITE.pdf](http://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/16032018_Portaria_45_Regulamento_PIBID_e_Residencia_Pedagogica_SITE.pdf) > .

Acesso em: 10 Nov. 2019.